

## COMITÊ DE AUDITORIA

### ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27 DE OUTUBRO DE 2020

Às 9h00 do dia 27 de outubro de 2020, por videoconferência, realizou-se a 20ª Reunião Ordinária de 2020 do Comitê de Auditoria do Serpro (COAUD), sob a presidência do senhor Mauro Rodrigues Uchôa, com a participação dos senhores Adilson Herrero e Antônio Edson Maciel dos Santos, Membros do Comitê. Também participou dos trabalhos do Colegiado, no exercício das atividades de Secretária-executiva do Comitê, o senhor Nilton Rocha de Araújo, Assessor. **1. ABERTURA** - O Presidente do Comitê abriu a reunião, verificando a presença do quórum e fazendo a leitura da pauta do dia. **2. COMUNICADOS E INFORMES - 2.1. Atas** - Foram disponibilizadas no SerproDrive as seguintes atas: (i) 8ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração (CA); e (ii) 9ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal (CF). **2.2. Informes** - Foram disponibilizados no SerproDrive os seguintes informes: (i) Deliberação GE-016/2020, que institui a Política de Seleção e de Indicação dos Membros do Comitê de Auditoria do Serpro, com o objetivo de disciplinar o processo de seleção e de indicação dos membros do Comitê de Auditoria (COAUD); e (ii) Norma GA-022 v5 - Fundamentações Legais de Editais e Documentos Contratuais, que padroniza e consolida as fundamentações legais de editais e documentos contratuais. O Colegiado registrou ciência dos assuntos e solicitou (a) que seja providenciada uma reunião com a Superintendência de Controles, Riscos e Conformidade (SUPCR) com a finalidade de aferir o descrito no item 5.3.2 da Deliberação GE-016/2020, acima citada. **3. DEMANDA DE REUNIÕES ANTERIORES** - Foi assinada a Ata da 15ª Reunião Extraordinária de 2020. **4. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DO SERPROS** - A convite do Presidente do COAUD participaram da reunião os senhores Sérgio Ricardo Vieira, Diretor de Investimento do Serpros Fundo Multipatrocinado (Serpros), Marcelo Castello Branco, Estrategista de Investimentos do Serpros e a senhora Mylene Yume Omoto Konichi, Gerente de Investimentos do Serpros. Foi disponibilizada no SerproDrive apresentação fundamentada sob dois aspectos, a saber: **4.1. Processo Decisório** - Que resume o fluxo dos processos decisórios dos Comitês de Riscos de Investimentos (COR) e de Aplicações (CAP) e da Diretoria Executiva do Serpros - Fundo Multipatrocinado (Serpros). 4.1.1. Perguntado

se o Serpros realiza gestão própria das carteiras, foi respondido que o Serpros realiza a gestão própria em apenas dois fundos por estarem vinculados a títulos públicos.

4.1.2. Perguntado se é a gestão ou a análise de riscos que é terceirizada, foi respondido que o Serpros utiliza as duas opções.

4.1.3. Perguntado se, em relação ao processo judicial que envolve a empresa Porcão, o Serpros entrou tanto em dívida quanto em capital, foi respondido que sim.

4.1.4. Perguntado se o Serpros atualmente recebe debêntures para análise, foi respondido que não, a exceção nos casos de emissão pública das empresas de capital aberto, com ações negociadas em bolsa.

4.1.5. Perguntado qual foi o valor investido na empresa Porcão, foi respondido que na época o investimento girava em torno de R\$ 300 milhões. Foi explicado que o maior problema não seria esse, mas sim bloqueio judicial realizado para garantir questões trabalhistas ou outras que advenha da falência daquela empresa.

4.1.6. Perguntado se Serpros possui algum fundo exclusivo, foi respondido que a Entidade possui três fundos exclusivos.

4.1.7. Perguntado como estão distribuídas entre as Diretorias do Serpros as gerências envolvidas no processo decisório relacionado aos investimentos, foi respondido que a Gerência de Investimentos (GERIN), a Gerência de Governança de Investimentos (GEGOI) e a Gerência de Controle de Investimentos (GECOR) estão ligadas à Diretoria Financeira e a Gerência Jurídica (GEJUR) está vinculada à Presidência. Diante da resposta, o Colegiado observou que as Gerências estão muito concentradas na Diretoria Financeira e destacou, por exemplo, que a GECOR poderia estar vinculada à Presidência.

4.1.8. Perguntado qual a composição do Comitê de Riscos de Investimentos (COR), foi respondido que o mencionado Comitê é composto por quatro pessoas, a saber, o Gerente da GECOI, que é quem coordena o Comitê, o Gerente da GERIN, uma pessoa da Gerência Contábil (GECOT) e uma pessoa da Gerência de Benefícios e Atuarial (GEBEN).

**4.2. Estrutura das Carteiras e Estudos de ALM** - Que apresenta um resumo tanto da estrutura das carteiras de investimentos do Serpros quanto do Estudo de ALM (*Asset and Liability Management*) dos Planos PS-I e II.

4.2.1. Perguntado se a exposição do PS-II CD não estaria baixa em renda variável, foi respondido que sim, mas parte dele é BD que está superavitário, portanto, não precisa assumir maiores riscos para essa submasa (benefícios concedidos). O COAUD foi informado que no ano de 2019 o Serpros promoveu uma redução na taxa

de juros do PS-I de 5,65% para 5,45%, o que representou um crescimento no passivo na ordem de R\$ 30 milhões e esse ano está previsto uma reduzindo de 5,45% para 5,10% e, em relação ao PS-II BD, será reduzido de 5,58% para 5,38%. 4.2.2. Considerando a situação fiscal no País e a visão do Serpros em relação ao tema, foi perguntado como está a perspectiva para a taxa de juros para 2021, foi respondido que o cenário está controverso, entretanto, o País atingiu juros mínimos historicamente, mas acredita-se que os juros tendem a subir, embora não se saiba quando isso vai acontecer. 4.2.3. Perguntado se para o Serpros os juros se mantêm em 2% em 2021, foi respondido que será importante acompanhar a evolução do mercado. 4.2.4. Perguntado qual cenário o Serpros considera para realizar seus modelos de investimentos, foi respondido que é considerado o cenário proposto pelo Banco Central, apontado no Boletim Focus. 4.2.5. Perguntado o que o Serpros projeta para médio e longo prazo em termos de investimentos, foi respondido que o Serpros pretende migrar parte do que está marcado a mercado para carteira de ações, para fundos externos e investimentos estruturados. 4.2.6. Perguntado qual a expectativa do Serpros em relação à Bolsa de Valores para o ano de 2021, foi respondido que a expectativa é de que a Bolsa suba. 4.2.7. Perguntado se o Serpros está preparado para o PDV que será promovido pelo Serpro, foi respondido que sim. O Colegiado registrou ciência dos assuntos.

**5. PARTICIPAÇÃO NA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** - Convocados a participar, mediante videoconferência, da 9ª Reunião Ordinária de 2020 do Conselho de Administração, os Membros do COAUD, conforme anteriormente programado, às 10h10, interromperam sua própria Reunião Ordinária que estava em curso para participar das seguintes apresentações: (i) Acompanhamento do BAS/Serpro; (ii) Acompanhamento das Ações do Serpros; (iii) Resultado do 3º Trimestre de 2020 do Serpros; e (iv) Plano de Trabalho Anual do COAUD. Encerradas as apresentações, às 11h50, os membros do COAUD retomaram suas atividades. **6. GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS E SOC** - A convite do Presidente do COAUD, participaram da reunião para tratar dos assuntos listados abaixo, os senhores João Vieira de Almeida Júnior, Superintendente de Segurança da Informação (SUPSI), Tiago Sell Iahn, Gerente do Departamento de Gestão de Segurança Cibernética e Eduardo Seabra, Chefe da Divisão de Centro de Operações

em Segurança Cibernética. **6.1. Gestão de Continuidade de Negócios** - Por deliberação do Colegiado, esse tema será tratado em outra reunião. **6.2. SOC (Security Operations Center)** - Foi disponibilizada no SerproDrive a apresentação Tratamento de Incidentes de Segurança, que abordou os seguintes pontos: (i) Estrutura da segurança, que descreve a estrutura da SUPSI; (ii) Visão macro do processo, descrevendo como as demandas para tratamento de incidentes têm início e como são tratadas; (iii) Escalonamento das atividades, com a descrição das três principais demandas recebidas no SOC; (iv) Níveis de atendimento, que especificam os níveis de tratamento dos incidentes; (v) Taxonomia, que visa categorizar os tipos de ataques e permite o acompanhamento de indicadores e os Indicadores Baseados na Taxonomia; (vi) Principais atividades do SOC e a Estratégia de Criação de Caso de Uso; (vii) Capacitação de Ação e Funcionamento do Reputation, que apresenta a capacidade de bloqueio dos ataques a partir do Serpro Reputation, produto criado pelo Serpro, que é a base de reputação de origens maliciosas do Serpro, identificadas pelo SOC; (viii) Segurança Operacional, que descreve as diversas áreas de atuação do Departamento de Gestão de Segurança Cibernética; e (ix) Segurança, Orquestração, Automação e Resposta (SOAR), que discorre acerca da ferramenta cuja finalidade é agilizar a execução do SOC.

6.2.1. Perguntado se, a exemplo de outros produtos oferecidos pelo Serpro, o Reputation deve ser comercializado, foi respondido que a Diretoria de Relacionamento com Clientes (DIRCL) é quem estuda a possibilidade de tornar esse produto um negócio.

6.2.2. Perguntado qual o grau de sucesso das tentativas de invasões no Serpro e se há algum caso de roubo de dados, foi respondido que o Serpro reagiu bem em relação às tentativas de invasão e que, embora tenham ocorridas várias tentativas, nenhuma delas foi realizada com sucesso.

6.2.3. Perguntado se a base de dados do Serpro é atrativa para os *hackers*, foi respondido que sim, pois os dados do Serpro são base para fraudes secundárias.

6.2.4. Perguntado se o SOC é de uso exclusivo do Serpro, foi respondido que sim. Também foi dito que os clientes do Serpro, ainda que indiretamente, são beneficiados pelo SOC.

6.2.5. Perguntado se o Serpro contrata empresas de TI especializadas na área de segurança visando aprimorar o sistema de monitoramento e detecção de invasão, foi respondido que não, pois os dados armazenados pela Empresa são

sensíveis e, se o Serpro utilizasse esse expediente, acabaria por expor sua base de dados. Também foi informado que a eventual contratação de empresas para a realização de testes de segurança é suscetível à contratação de “aventureiros”, posto que seria muito difícil justificar a contratação direta por notória especialização. Diante da resposta, o Colegiado comentou que seria importante que a SUPSI verificasse a possibilidade de se contratar empresas para a realização de testes cegos. 6.2.6. Considerando a resposta anterior, foi perguntado se o Serpro age de forma autônoma no que diz respeito ao monitoramento e detecção de invasão, foi respondido que sim. 6.2.7. O Colegiado comentou que em São Paulo, há alguns anos, era possível comprar informações relacionadas às declarações de renda do cidadão. Perguntado se esse problema já havia sido resolvido e se o Serpro já teria conhecimento de onde esses dados vazaram, foi respondido que o problema já foi sanado e que ficou provado que os dados não foram extraídos das bases do Serpro. 6.2.8. Perguntado se a SUPSI deixou de realizar algo importante para a segurança do Serpro em função de restrição orçamentária, foi respondido que não e que tudo que foi apresentado para aquisições, pela Superintendência, foi aprovado. 6.2.9. Perguntado qual valor é investido por ano em segurança, foi respondido que no ano de 2019 foram investidos cerca de R\$ 20 milhões. 6.2.10. Considerando a receita anual do Serpro, foi perguntado se o valor de R\$ 20 milhões não seria baixo, foi respondido que não, pois dada a complexidade do processo de contratação, da instalação de ferramentas de segurança e do próprio ambiente do Serpro, seria difícil realizar atualizações em um período inferior ou igual a um ano. 6.2.11. Perguntado se o quadro de empregados do SUPSI é satisfatório, foi respondido que atualmente é composto por 130 empregados que atendem as demandas da Superintendência. 6.2.12. Perguntado se a SUPSI realizou levantamento das pessoas que estão prestes a aposentar ou aderir ao PDV, foi respondido que no momento, a saída das pessoas elegíveis para o PDV, não afetará os trabalhos, tendo em vista que o conhecimento técnico já foi repassado. O Colegiado registrou ciência do assunto.

**7. ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA JURÍDICA (SUPJU)** - Por deliberação do Colegiado, esse tema será tratado em outra reunião. **9. ASSUNTOS DIVERSOS** - Foram apuradas no mês de outubro de 2020 o cumprimento de 16h20 de jornada de trabalho mediante a realização de reuniões do

Comitê. **10. PRÓXIMA REUNIÃO** - O Colegiado confirmou a data da 21ª Reunião Ordinária de 2020, no dia 12 de novembro de 2020, a partir das 14h00. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 13h10, e eu, Nilton Rocha de Araújo, por ordem do Presidente do Comitê, lavrei a presente Ata, que assinada por mim, foi apresentada dentro do prazo regimental para a assinatura dos Membros do Comitê.

MAURO RODRIGUES UCHÔA  
Presidente

ADILSON HERRERO  
Membro

ANTÔNIO EDSON MACIEL DOS SANTOS  
Membro

Nilton Rocha de Araújo  
Assessor  
Secretaria-executiva do COAUD